

Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais
Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Políticas Públicas

JULIO YAMAMOTO

Frente da Juventude de Porto Feliz
Oportunidade e participação nas políticas públicas de juventude

São Paulo
2014

JULIO YAMAMOTO

Frente da Juventude de Porto Feliz

Oportunidade e participação nas políticas públicas de juventude

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão Avaliadora como exigência parcial para obtenção do certificado de conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Políticas Públicas, pela Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Orientadora: Prof^a D^{ra} Maria Cristina Briani

São Paulo

Abril de 2014

DEDICATÓRIA

A minha família e a
minha namorada Maria José

SUMÁRIO

1. Introdução
 - 1.1 Coordenação da Frente da Juventude de Porto Feliz
2. Desenvolvimento/ Características do município de Porto Feliz
 - 2.1 Ano de criação
 - 2.2 História da criação
 - 2.3 Localização Geográfica
 - 2.4 Área
 - 2.4.1 Municípios vizinhos
 - 2.4.2 Distância de São Paulo: km
 - 2.4.3 Formação de acesso ao município
 - 2.4.4 Desenvolvimento Econômico e Social
3. Considerações finais/Dados Gerais da População
 - 3.1 População Total
 - 3.2 Taxa de urbanização
 - 3.3 Taxa de alfabetização
 - 3.4 Taxa de analfabetismo
 - 3.5 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH
 - 3.6 Índice de Desenvolvimento Educacional
 - 3.7 Etnias
 - 3.8 Faixa etária
4. Anexos/Dados Gerais (sobre Conferências etc.)
 - 4.1 Realidade das Conferências no Brasil
 - 4.2 Políticas Públicas de Juventude
 - 4.3 Estatuto da Juventude
 - 4.4 Estatísticas das Conferências de Juventude
 - 4.5 Estatísticas dos Conselhos de Juventude
 - 4.6 Frente da Juventude de Porto Feliz
 - 4.6.1 O que é a Frente da Juventude
 - 4.6.2 A importância da Frente da Juventude
 - 4.6.3 A 1ª Conferência de Juventude

- 4.6.4 Quem faz parte
 - 4.6.5 Como participar
 - 4.6.6 Características
 - 4.6.7 Políticas Públicas Municipais de Juventude
 - 4.6.8 Prefeitura nos Bairros
 - 4.6.9 Divulgação da Frente da Juventude
 - 4.6.10 A 1ª Conferência Municipal de Juventude de Porto Feliz
 - 4.6.11 Como foram as Etapas Municipais organizadas pela Frente da Juventude,
por meio da Comissão Municipal de Juventude
 - 4.6.12 Fórum de Juventude
 - 4.6.13 Conferência de Juventude
5. Referências/ Das Políticas Públicas de Juventude de Porto Feliz
- 5.1 Minicentros esportivos
 - 5.2 Assessoria Municipal de Juventude
 - 5.3 Conselho Municipal de Juventude
 - 5.4 Prefeitura nos Bairros
 - 5.5 Apoio ao Parque Temático
6. Conclusão
7. Referências Bibliográficas e Outras
- Anexos

1. INTRODUÇÃO

Participação Cidadã.

Estudando as aulas e o conteúdo do Curso de Especialização em Gestão em Políticas Públicas da Fundação Perseu Abramo em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, pode-se observar a necessidade da participação da população, do povo, ou seja, da participação popular e da participação cidadã.

Sendo assim, este Trabalho de Conclusão de Curso aborda alguns exemplos de participações tais como: Audiências Públicas, Fóruns, Conselhos, Conferências e Orçamento Participativo.

Segundo a sugestão de uma colega de curso e sob orientação da professora responsável, o tema abordado neste trabalho será bem específico, ou seja, um trabalho desenvolvido pela Frente da Juventude de Porto Feliz.

1.1 Coordenação da Frente da Juventude de Porto Feliz

Com o intuito de organizar, mobilizar, informar e promover diversas ações, a Frente da Juventude de Porto Feliz formou uma coordenação com os participantes, no caso, os interessados e participantes, no desenvolvimento do projeto de participação cidadã.

2. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

2.1 Ano de criação

No ano de 1728 é desmembrada de Itu, sendo criada a Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Araritaguaba.

Em 27 de novembro de 1744, por provisão é concedida licença para se construir uma nova Matriz, agora sob a invocação de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A freguesia de Araritaguaba passa à categoria de Vila, com o nome de Porto Feliz, em 13 de outubro de 1797.

2.2 História da criação

Em 1693, nas terras de Antonio Cardoso Pimentel começou a formação de um povoado em local conhecido como Araritaguaba (lugar onde as araras pousavam para comer areia).

No ano de 1721, Cardoso Pimentel edificou uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Penha.

No dia 15 de agosto comemora-se a Padroeira Nossa Senhora Mãe dos Homens, com a tradicional “Festa de Agosto” e durante a semana de 13 de outubro é comemorado o aniversário da cidade com a “Semana das Monções”, que teve sua origem incentivada pelo historiador professor Sérgio Buarque de Holanda.

As Monções eram as expedições do século XVIII, que partiam do Porto Feliz até o estado do Mato Grosso.

Cidade Turística e Histórica, que merece destaque o Parque das Monções, tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, local onde partiam as expedições monçoeiras.

Dentro do Parque das Monções encontra-se o Paredão Salitroso, o Monumento às Monções, inaugurado em 1920, contendo reproduções, em bronze, dos quadros da “Partida das Monções” de Almeida Júnior, de “A bênção das canoas” de Hercule Florence e da “Largada de Porto Feliz” de Adrian Taunay, bem como da Gruta Nossa Senhora de Lourdes, com reprodução/réplica idêntica à existente em Lourdes, na França.

Porto Feliz tem um prato típico muito saboroso conhecido como “Cearense”.

2.3 Localização geográfica

Porto Feliz localiza-se a uma latitude de 23° 12’ 53” sul e a uma longitude de 47° 31’ 26” oeste, estando a uma altitude de 523 metros.

2.4 Área

O município de Porto Feliz possui área de 556,563 m².

2.4.1 Municípios vizinhos

Porto Feliz tem como municípios limítrofes: Itu, Sorocaba, Elias Fausto, Capivari, Rafard, Tietê, Boituva e Iperó.

2.4.2 Distância de São Paulo: km

Está distante da Capital aproximadamente 100 km.

2.4.3 Formação de acesso ao município

Pode-se chegar a Porto Feliz por meio das rodovias SP-097, SP-280 (Castelo Branco) e SP-300 (Marechal Rondon).

2.4.4 Desenvolvimento Econômico e Social

Atualmente, Porto Feliz tem sua economia voltada para agricultura, pecuária, indústria, comércio, prestação de serviços e turismo.

Na agricultura ainda é forte a cana-de-açúcar. Também existe um assentamento com três cooperativas que fornecem alimentos para a rede escolar e agricultura familiar.

Na indústria, merece destaque a metalurgia, química e vestuário.

O turismo subdivide-se em histórico-cultural e histórico-pedagógico. Merecendo destaque o Parque das Monções.

3. DADOS GERAIS DA POPULAÇÃO

3.1 População Total

De acordo com o Censo realizado em 2010, a população total do município é de 48.893 habitantes.

3.2 Taxa de urbanização

Porto Feliz possuía em 2010, de acordo com o Censo, 48.893 habitantes, sendo 41.096 na zona urbana e 7.797 na zona rural perfazendo uma taxa de urbanização de 84% (oitenta e quatro por cento).

3.3 Taxa de alfabetização

A taxa de alfabetização no município é de 92,59% (noventa e dois vírgula cinquenta e nove por cento).

3.4 Taxa de analfabetismo

A taxa de analfabetismo, considerando a taxa de alfabetização de 92,59% (noventa e dois vírgula cinquenta e nove por cento), é de 7,41% (sete vírgula quarenta e um por cento).

3.5 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

O índice do município de Porto Feliz está em 0,800.

O Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, é utilizado para classificar os países pelo grau de desenvolvimento humano. Países classificados como desenvolvidos, em desenvolvimento ou subdesenvolvidos.

3.6 Índice de Desenvolvimento Educacional

Porto Feliz teve em 2011, um resultado que superou a média nacional, sendo que, no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) a nota foi 5,8 e nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) foi 4,8.

3.7 Etnias

Etnia é um grupo de pessoas que compartilha cultura, idioma e história. Podendo-se destacar em Porto Feliz os italianos, belgas e afrodescendentes.

3.8 População por faixa etária

Em síntese, podemos dividir em cinco faixas etárias: 0 a 14 anos, 10.659 habitantes ou 21,8% (vinte e um vírgula oito por cento); 15 a 24 anos, 6.362 habitantes ou 13,01% (treze vírgula zero um por cento) 25 a 44 anos, 11.280 habitantes ou 23,07% (vinte e três vírgula zero sete por cento), 45 a 59 anos, 11.349 habitantes ou 23,21% (vinte e três vírgula vinte e um por cento), 60 a 64 anos, 5.332 habitantes ou 10,91% (dez vírgula noventa e um por cento) e acima de 65 anos, 3.911 habitantes ou 8% (oito por cento).

4. CONFERÊNCIAS NACIONAIS

4.1 Realidade das conferências no Brasil

De acordo com o relatório “Conferências Nacionais em Números” de 1941 a 2013, foram realizadas 138 conferências, das quais merecem destaque: a Conferência Nacional das Cidades, de Assistência Social, de Comunicação, de Cultura, de Direitos Humanos, de Economia Solidária, de Educação, de Emprego e Trabalho Decente, de Juventude, de Promoção da Igualdade Racial, das Mulheres, de Saúde, de Segurança Alimentar e

Nutricional, de Segurança Pública, do Meio Ambiente, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Pessoa Idosa e da Transparência e Controle Social.

De acordo com o livro Conferências Nacionais: atores, dinâmicas participativas e efetividade, as mulheres são maioria nas Conferências Nacionais.

Os autores Avritzer e Leite de Souza afirmar que:

Com base nos achados desta pesquisa, é possível dizer que as conferências são processos participativos que reúnem – com certa periodicidade – representantes do Estado e da sociedade para agendar questões, avaliar realidades, fortalecer a participação e formular propostas para determinada política pública.

4.2 Políticas públicas de Juventude

De acordo com o Guia de Políticas Públicas de Juventude, a Secretaria Nacional de Juventude possui uma série de programas e ações voltados aos jovens.

Destacam-se o Plano de Prevenção à Violência contra a Juventude Negra, mais conhecido como Juventude Viva, o Programa Estação da Juventude, o Observatório Participativo da Juventude e o Programa Juventude Rural.

Além disso, o Brasil possui cerca de 50 milhões de jovens, com idade entre 15 e 29 anos, de acordo com dados do Censo 2010.

A Secretaria Nacional de Juventude, SNJ, tem entre as suas atribuições, formular, executar, supervisionar, coordenar, integrar e articular políticas públicas para a juventude no âmbito do Governo Federal, além da competência de articular, promover e executar programas de cooperação com diversos setores públicos e privados voltados à juventude.

4.3 Estatuto da Juventude

Segundo matéria do portal juventude.gov.br, o Estatuto da Juventude é o Instrumento legal – Lei 12.852/2013 – que determina quais são os direitos dos jovens que devem ser garantidos e promovidos pelo Estado brasileiro, independente de quem esteja à frente da gestão dos poderes públicos.

Ainda, ao todo, são 11(onze) direitos previstos no Estatuto: Direito à Diversidade e à Igualdade; Direito ao Desporto e ao Lazer; Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão; Direito à Cultura; Direito ao Território e à Mobilidade; Direito à Segurança Pública e ao Acesso à Justiça; Direito à Cidadania, à Participação Social e à Representação

Juvenil; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; Direito à Saúde; Direito à Educação; Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente.

4.4 Estatísticas das Conferências de Juventude

Segundo a publicação Levante sua Bandeira – 1ª Conferência Nacional de Juventude, durante oito meses, foram mobilizadas 400 mil pessoas em municípios e estados brasileiros. Foram realizadas 841 conferências municipais e regionais e 27 estaduais.

No Brasil ocorreram as Conferências Nacionais de Juventude nos anos de 2008 e 2011, conforme Gabriel Medina, ex-presidente do Conselho Nacional de Juventude (CONJUVE):

As Conferências Nacionais de Políticas Públicas de Juventude realizadas pelo governo federal, por meio da SNJ, como parte do processo de participação social aberto pela Constituição de 1988, constituem uma importante agenda de atuação do CONJUVE. Em 2008 e 2011, por ocasião da organização da 1ª e 2ª Conferências, o conselho atuou fortemente na concepção metodológica, na elaboração do texto base e na mobilização dos estados e municípios.

Nesses dois processos, cerca de 1 milhão de jovens brasileiros, reunidos nas diferentes etapas (municipais, estaduais e nacional), apresentaram suas demandas, elaboraram propostas e definiram prioridades para a política nacional de juventude e para o conjunto da sociedade.

4.5 Estatísticas dos Conselhos de Juventude

Conforme informações da Secretaria Nacional de Juventude, segundo o último mapeamento realizado pelo CONJUVE em 2010, em nível local existem 105 conselhos municipais e estaduais de juventude:

Pouco mais da metade deles possui entre um e cinco anos de existência e 47% estão localizados na região Sudeste; 58% têm composição paritária e 53% têm caráter deliberativo. O maior desafio apontado foi a falta de orçamento (49%), seguido da pouca disposição dos conselheiros em participar das atividades (26%).

Sobre a percepção do principal impacto decorrente de sua atuação, 47% apontaram a melhoria das políticas públicas e 36%, a mobilização da sociedade civil e dos movimentos juvenis.

4.6 Frente da Juventude de Porto Feliz

Em julho de 2008, alguns jovens, que já discutiam políticas, ideias e projetos, reuniram-se na sede do Partido dos Trabalhadores e formaram a Frente da Juventude. De início sem um nome, mas com a intenção de ser um movimento que discutisse os direitos e a participação da Juventude em Porto Feliz.

A inspiração foi a participação em atividades na JPT, na UNE, nas discussões sobre a organização da 1ª Conferência Nacional de Juventude entre outras.

Assim, a Frente da Juventude de Porto Feliz buscou ser um espaço de diálogo entre a sociedade, o governo e a juventude porto-felicense.

4.6.1 O que é a Frente da Juventude

A frente da Juventude de Porto Feliz é um espaço de diálogo entre a sociedade, o governo e a juventude. Tendo assim por objetivo, o trabalho junto ao governo federal, estadual e municipal, na elaboração de políticas públicas voltadas aos jovens cidadãos.

“Tem este grupo a missão de trabalhar em parcerias com jovens, entidades e variados grupos. Hoje, o grupo conta com a colaboração dos parceiros do hip hop, teatro, grupo de jovens da Igreja Quadrangular, entre outros. Nosso trabalho só acontece com a participação de todos.”

“Passo a passo temos alcançado nossos objetivos que são divulgar e conscientizar os jovens sobre a importância de sua participação na Conferência que tem o intuito de criar o Conselho da Juventude.”

4.6.2 A importância da Frente da Juventude

Através da criação de um espaço para a juventude, efetivou-se a realização da 1ª Conferência da Juventude de Porto Feliz, onde nós jovens, da qual pude participar e lutar por ações, a fim de atender às necessidades apresentadas pelos jovens participantes, onde estes jovens possam se tornar mais participativos e exercer melhor os seus direitos.

Com a formação da Comissão Municipal da Juventude foi possível organizar encontros entre jovens e informá-los sobre a importância de sua participação e também a divulgação dos assuntos discutidos pela FJ, por meio de informativos.

A Comissão, vinculada ao gabinete do Prefeito, com o objetivo de coordenar as ações relacionadas à juventude na cidade, elaborar diagnósticos e estudos sobre a juventude porto-felicense, fomentar e desenvolver projetos envolvendo a comunidades, através de parcerias com instituições de ensino, organizações sociais, empresas públicas e privadas, criando diversas oportunidades de integração entre os jovens da cidade e promover o intercâmbio de informações entre os jovens da cidade com outras organizações de juventude no estado, no Brasil e em outros países.

Além disso, foram criadas diversas ferramentas digitais tais como blo, Orkut, e-mail e twitter.

4.6.3 A 1ª Conferência de Juventude

A Conferência da Juventude tem como objetivo a criação de propostas e metas que permitam e garantam a integração e a participação do jovem no processo político, social, econômico e cultural do nosso município. Trabalhando de todas as formas e meios disponíveis nas áreas de educação, cultura, saúde, esportes e lazer, assim como outras áreas existentes no município.

4.6.4 Quem faz parte

É formado por jovens de diferentes culturas e ideias, movimento social, redes já organizadas de jovens, organizações não-governamentais que trabalham com os mais diversos segmentos juvenis, mas que em comum possuem os mesmos objetivos.

“A Frente da Juventude tem participado de vários eventos tais como entrevista nas rádios; programa Invasão do professor Carlão e programa Conexão do radialista Décio Fernandes, reuniões com dirigentes municipais, levantando nossas ideias e buscando auxílio para o desenvolvimento dos nossos objetivos, que é a criação de um conselho de juventude, com disposição e garra para batalhar pelos ideais de toda a juventude de Porto Feliz.”

4.6.5 Como participar

A Frente da Juventude criou diversos canais para que os jovens pudessem participar, como redes sociais e através do email da entidade, como divulgado:

“Você, jovem interessado em fazer parte desta luta, pode acessar os endereços abaixo: Orkut: Juventude de Porto Feliz
MSN: juventudeportofeliz@hotmail.com”

Além disso, a Frente da Juventude organizou três atividades inter-relacionadas com a Conferência de Juventude, as que foram:

Dia 24/10/2009 – Encontro de Juventude, com o objetivo de reforçar a função da Frente da Juventude, o conceito de Conselho de Juventude e a importância da Conferência para sua formalização.

Dia 7/11/2009 – Fórum de Juventude, com o objetivo de preparar os jovens para a Conferência, visando levantar as demandas e propostas, por meio de discussões feitas com base no mapeamento (pesquisa) da Juventude. Material colhido pela FJ durante a Prefeitura nos Bairros e escolas.

Dia 28/11/2009 – Conferência de Juventude, com o objetivo de formar, por meio de temas, propostas e debates, o Regimento do Conselho Municipal de Juventude e, principalmente, eleger os membros participantes.

4.6.6 Características

A Frente da Juventude participou de reuniões com todas as secretarias (diretorias, à época); de educação, obras, saúde, meio ambiente, SAAE, cultura, esportes, turismo, social e Prefeito Municipal.

O resultado dessas reuniões culminou no apoio para realização do projeto da Frente da Juventude e demais trabalhos relativos à Conferência de Juventude e futuros projetos como os minicentros esportivos.

4.6.7 Políticas Públicas

O resultado do trabalho desenvolvido pela Frente da Juventude de Porto Feliz foram as seguintes conquistas e realizações:

- Criação da Frente da Juventude, em julho de 2008.
- Criação da Comissão Municipal da Juventude, em 2009.

- Organização da 1ª Conferência Municipal de Juventude.
- Apoio e organização da 2ª Conferência Municipal de Juventude.
- Criação do Conselho Municipal de Juventude de Porto Feliz.
- Criação da Assessoria Municipal de Juventude.
- Palestra sobre Juventude, no auditório da Prefeitura Municipal de Porto Feliz.
- Encontro Municipal de Juventude, na Estação das Artes.
- Fórum Municipal de Juventude, na Escola Monsenhor Seckler.
- 1ª Conferência Municipal de Juventude, na Escola Monsenhor Seckler, em 2008.
- 2ª Conferência Municipal de Juventude, na Escola Domingos de Marco, em 2011.
- Mapa de Juventude.
- Guia de Juventude.
- Tenda da Frente da Juventude na Prefeitura nos Bairros.
- Reuniões com a Diretoria de Promoção Social (espaço dos Conselhos), Educação e Cultura (impressão de informativo), Obras Públicas (minicentros esportivos), Diretoria de Esportes e Turismo, Diretoria de Saúde.

4.6.8 Prefeitura nos Bairros

A Frente da Juventude participou do projeto “Prefeitura nos Bairros” com um espaço nas tendas. Lá, a FJ realizou uma Pesquisa Municipal com jovens entre 14 e 29 anos, para levantamento das prioridades e interesses segundo a visão da Juventude. O objetivo era a elaboração do Mapa Municipal de Juventude.

4.6.9 Divulgação da Frente da Juventude

A Frente da Juventude, no intuito de apresentar seu trabalho voltado a Juventude, participou intensamente de entrevistas, reuniões e diversas atividades que foram divulgadas em blogs, programas de rádio, jornais etc.

4.6.10 A 1ª Conferência Municipal de Juventude de Porto Feliz

No dia 28 de novembro de 2009, foi realizada a 1ª Conferência Municipal de Juventude de Porto Feliz, na Escola Monsenhor Seckler.

A organização da Conferência coube à Frente da Juventude e contou com a palestra do psicólogo e militante político Gabriel Medina. Na época Medina fazia parte do Fonajuve (Fórum Nacional de Movimentos e Organizações Juvenis) e, pouco tempo depois, foi eleito presidente do Conjuve (Conselho Nacional de Juventude).

4.6.11 Como foram as Etapas Municipais organizadas pela Frente da Juventude, por meio da Comissão Municipal de Juventude

A Frente da Juventude, por meio da Comissão Municipal de Juventude, dividiu as atividades em 3 etapas, que foram o Encontro de Juventude, Fórum Municipal de Juventude e a Conferência de Juventude:

1ª Etapa: Encontro da Juventude

O Encontro da Juventude foi realizado no dia 24 de outubro e após a mesa de abertura, foram debatidos diversos temas relacionados à juventude tais como: Educação, Trabalho e Renda, Cultura, Esporte e Lazer, Saúde e Qualidade de Vida, Comunicação e Novas Tecnologias da Comunicação, Cidadania e Participação Política, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Ao final do Encontro ocorreu a plenária de aprovação das propostas para a 2ª Etapa, o Fórum Municipal da Juventude.

2ª Etapa: Fórum Municipal da Juventude

No Fórum Municipal da Juventude foram debatidos os temas da 1ª Etapa que foi o Encontro da Juventude: Educação, Trabalho e Renda, Cultura, Esporte e Lazer, Saúde e Qualidade de Vida, Comunicação e Novas Tecnologias da Comunicação, Cidadania e Participação Política, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Em seguida foram divididos em Grupos de Trabalho, “GTs”, com coordenadores/facilitadores que tinham informações relativas ao Mapa da Juventude e Pesquisa.

No encerramento ocorreu a apresentação e votação das propostas para a 1ª Conferência Municipal de Juventude, a escolha dos delegados para a Conferência e a formação da Coordenação Técnica da Frente da Juventude.

3ª Etapa Conferência da Juventude

A 1ª Conferência da Juventude teve na mesa de abertura a presença do Presidente da Frente da Juventude, do Prefeito Municipal, do Presidente da Câmara e da Promotora da Infância e Juventude.

Após ocorreu a palestra com Gabriel Medina.

No período da tarde os jovens foram divididos em Grupos de Trabalho, “GTs”, com facilitadores e debateram os temas: Educação, Trabalho e Renda, Cultura, Esporte e Lazer, Saúde e Qualidade de Vida, Comunicação e Novas Tecnologias da Comunicação, Cidadania e Participação Política, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Depois ocorreu a apresentação e votação das propostas para o Programa Municipal da Juventude, a escolha dos membros do Conselho Municipal de Juventude e encerramento com a divulgação dos jovens participantes do Conselho de Juventude.

4.6.12 Fórum de Juventude

O objetivo do Fórum de Juventude é o de preparar os jovens para a Conferência, visando levantar as demandas e propostas para a mesma, através de discussões feitas com base no mapeamento (pesquisa) da Juventude, material que vem sendo colhido pela Frente da Juventude e escolha dos delegados.

4.6.13 Conferência de Juventude

O objetivo principal foi a eleição dos membros do Conselho Municipal de Juventude, além das atividades realizadas, palestra com Gabriel Medina, do Fonajuves e que depois viria a ser o presidente do Conselho Nacional de Juventude, Conjuve e, atualmente, é o coordenador de Juventude de São Paulo.

5. DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE EM PORTO FELIZ

Os resultados do trabalho realizado pelos jovens apareceram no governo do Partido dos Trabalhadores em Porto Feliz, com a construção de minicentros esportivos, equipamentos públicos voltados ao lazer e esporte da juventude e população, criação da assessoria municipal de juventude, vinculada ao gabinete do Prefeito e criação do conselho municipal de juventude, principal meio de participação, representação e fiscalização dos direitos de juventude.

5.1 Minicentros esportivos

A Frente da Juventude teve participação na discussão sobre os projetos de construção dos minicentros esportivos. Tais minicentros foram construídos em quatro regiões. Em 2011, foram inaugurados três dos quatro projetos: Residencial Rafael Alcalá, Jardim Morumbi e Jardim Vante.

O minicentro Durval de Campos, localizado no Residencial Rafael Alcalá, foi construído com campo de areia, tanque de areia e playground.

Já o minicentro Gilberto Sampaio Torres, no Jardim Morumbi, foi equipado com quadra poliesportiva e playground.

Por fim, o minicentro Marcos Antonio Patuci, no Jardim Vante, é equipado com quadra poliesportiva, playground e tanque de areia.

Ainda, inaugurado tempos depois, o minicentro Leonaldo de Almeida, localizado no Jardim Porto Feliz, com pista de skate, playground e tanque de areia.

5.2 Assessoria Municipal de Juventude

A Assessoria Municipal de Juventude foi criada a partir da proposta apresentada pelos jovens durante a 1ª Conferência Municipal de Juventude, sugerindo a criação de Secretaria Municipal de Juventude. Fato curioso ocorreu durante a Conferência, quando o prefeito Cláudio Maffei disse que não seria possível criar uma secretaria, mas sim assessoria e, aproveitando a sugestão dos jovens, criar também a assessoria da igualdade racial e assessoria de gênero.

5.3 Conselho Municipal de Juventude

O Conselho Municipal de Juventude foi criado pela Lei Municipal nº 4.788, de 17 de dezembro de 2009.

É um conselho constituído por 2/3 de jovens representantes da sociedade civil, respeitando a idade de 15 a 29 anos.

Fato curioso que ocorreu à época foi que a Lei nº 4.761, de 10 de novembro de 2009, foi revogada pela Lei nº 4.788/2009, já que aquela não representava as expectativas e o trabalho da Frente da Juventude e da Conferência Municipal de Juventude.

5.4 Prefeitura nos Bairros

O projeto Prefeitura nos Bairros foi criado em 2007, pelo governo do prefeito Cláudio Maffei.

Os principais serviços da Prefeitura eram levados à determinada região do município. Assim, a população mantinha o contato direto com o prefeito, vice-prefeito, secretários e diretores da administração municipal.

Como já mencionado, A Frente da Juventude participou do projeto “Prefeitura nos Bairros” com um espaço nas tendas.

5.5 Apoio ao Parque Temático

A Frente da Juventude, junto com outros movimentos juvenis, apoiou a vinda do Parque Temático como forma de divulgação e fortalecimento do turismo no município de Porto Feliz, gerando empregos, lazer e impostos.

6. CONCLUSÃO

Com este trabalho, pôde-se demonstrar a participação cidadã, tomando como exemplo o trabalho desenvolvido pela Frente da Juventude, durante a gestão petista no município de Porto Feliz, onde a partir do ano de 2013, ocorreu um retrocesso, pois o novo governo parou de dialogar com a juventude e até mesmo dar continuidade ou realizar o que já havia sido planejado em conjunto com representantes da Frente da Juventude e juventude porto-felicense.

Sendo assim, é vital e necessário que os jovens organizem-se, seja por meio de um movimento, ou pelos instrumentos já existentes – porém inativos – tais como a assessoria de juventude, o conselho municipal de juventude e o fórum municipal de juventude.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS

Avritzer, L; Souza, CHL. Conferências Nacionais: atores, dinâmicas participativas e efetividade. Brasília: Ipea, 2013. 297 páginas.

Brasil. Ministério da Justiça. Prevenção ao Uso Indevido de Drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias. Brasília: Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas, SENAD, 2011.

Campos, J. Porto Feliz Histórico. Itu: Editora Ottoni, 2003. 210 páginas.

Levante sua bandeira – 1ª Conferência Nacional de Juventude.

Pereira, ET. Educação Política. Campinas: Editora Alínea, 2008.

Secretaria Nacional de Juventude. Políticas Públicas de Juventude. Brasília: Imprensa Nacional, 2013.

Secretaria Nacional de Juventude. Estatuto da Juventude: mais direitos para a juventude que transforma o Brasil.

Souza, JS. A Cidade e o Rio: Araritaguaba, o Porto Feliz. Itu: Editora Ottoni, 2009. 210 páginas.

Torres, CS. Histórias e Crônicas. Itu: Editora Ottoni, 2000. 156 páginas.

Torres, CS. Histórias e Crônicas. Itu: Editora Ottoni, 2006. 195 páginas.

Sites na internet:

<http://www.brasil.gov.br/governo/2014/03/mulheres-sao-maioria-em-conferencias-nacionais> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=354060> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1290> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.itu.com.br/regiao/noticia/5-edicao-do-prefeitura-nos-bairros-sera-realizado-em-porto-feliz-20110415> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.juventude.gov.br/conjuve/guia-de-conselhos-de-juventude/os-conselhos-de-juventude-no-brasil/> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.juventude.gov.br/estatuto/estatuto-da-juventude> (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.juventude.gov.br/guia> (acesso em 23 de maio de 2014)

http://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_feliz (acesso em 23 de maio de 2014)

<http://www.portofeliz.sp.gov.br/content.php?t=noticia&id=482&idm=482> (acesso em 23 de maio de 2014)

ANEXOS

O que é a Frente da Juventude ou “Avante, Juventude de Porto Feliz!”

Divulgação da participação da Frente da Juventude no programa Invasão 1120

1ª Conferência Municipal de Juventude de Porto Feliz

Logotipo

Decreto - Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Juventude

Lei Municipal nº 4.788 - Conselho Municipal de Juventude

Lei Complementar nº - Assessoria de Juventude

Programa de Governo Prefeito Cláudio Maffei (PT)

O que é a Frente da Juventude ou “Avante, Juventude de Porto Feliz!”

“Avante, Juventude de Porto Feliz!

Em julho de 2008, um grupo de jovens decide sonhar junto.

Sonhar uma juventude portofelicense participativa, democrática e unida.

Desse sonho, surgiu o primeiro passo para a sua concretização: planejar uma Conferência da Juventude, e a criação do Conselho da Juventude de Porto Feliz.

Foram vários meses de reuniões e ações, dentre outras, uma palestra para os jovens no final de setembro, o encontro da juventude no final de outubro e o fórum da juventude no início de novembro.

Ações com o objetivo de ouvir, discutir, qualificar e apresentar propostas da e para a Juventude de Porto Feliz.

Como resultado desse processo foram iniciados o Mapa da Juventude e o Guia da Juventude de Porto Feliz, ferramentas fundamentais para mostrar quem é e o que pensam os jovens portofelicenses, com o objetivo de contribuir na construção de políticas públicas para a juventude.

E, no dia 28 de novembro, uma data histórica, a realização da I Conferência Municipal da Juventude, com a escolha do Conselho Municipal da Juventude de Porto Feliz.

Agora, é necessário mais um passo nessa caminhada, com a aprovação do PL nº 150/09, que cria o COMJUV – Conselho Municipal da Juventude de Porto Feliz, dentro do que é a proposta da

Frente da Juventude aprovada pelos participantes da I Conferência da Juventude.

É fundamental a organização e participação de tod@s @s jovens, acompanhando a última sessão do ano, na Câmara Municipal, hoje, 15 de dezembro, a partir das 20h.

‘Fortalecer Porto Feliz passa pela Juventude!’

Frente da Juventude de Porto Feliz”

Divulgação da participação da Frente da Juventude no programa Invasão 1120

“18/09/2009 – Não percam neste sábado, na Rádio Nova Porto AM 1120, a partir das 13h. Estaremos participando do Programa Invasão 1120. Prestigie.”

(Blog da Juventude de Porto Feliz)

“21/10/2009 -

“Nem parece, né!? O que é legal passa mesmo rápido eu acho.

O Invasão 1120 já completou oito programas. E o nosso objetivo?? Ir muito além disso, claro! Afinal de contas ainda não detonamos o rádio nesse Brasil.

Vários foram as vítimas, os entrevistados, os estagiários que dividiram o estúdio com a gente e tiveram a chance única de serem sabatinados ao vivo.

Depois dos caras do Porão 365, de Nelson Moraes e da Banda Insight, já passaram pelo programa o pessoal da Frente da Juventude de Porto Feliz, a dupla Diego e Leandro, o pessoal do projeto Muda Avecuia além dos compositores Gabriel do Cavaco e René de Lara.”

(Invasão 1120)

1ª Conferência Municipal de Juventude de Porto Feliz

“A 1ª Conferência Municipal da Juventude foi realizada no dia 28, na escola Monsenhor Seckler.

A Conferência da Juventude foi organizada pela Frente da Juventude e contou com palestra do psicólogo e militante político Gabriel Medina, 27 anos, que é de Araraquara. Ele faz parte do Fórum Nacional de Movimentos e Organizações Juvenis (Fonajuve).

No mesmo dia foram eleitos os integrantes da sociedade civil que farão parte do Conselho Municipal da Juventude. Durante a conferência também foram debatidos temas como Educação, Turismo, Segurança e a lei aprovada recentemente na Câmara.

Para os participantes a proposta não condiz com os ideais da Frente da Juventude.”

(www.portomaisfeliz.com.br)

(www.itu.com.br)



Logotipo da Frente da Juventude de Porto Feliz



Jornal JP Porto, 03/09/2011



Visita da deputada federal Iara Bernardi (PT)



Tenda da Frente da Juventude durante o projeto Prefeitura nos Bairros



Atividade da Frente da Juventude durante o Prefeitura nos Bairros



Frente da Juventude/Prefeitura nos Bairros: pesquisa com a juventude



Jovens participantes da Frente da Juventude



Frente da Juventude/Prefeitura nos Bairros



LEI Nº. 4.788 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009.

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE PORTO FELIZ, REVOGA A LEI MUNICIPAL QUE ESPECIFICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PL 150/2009 Processo 4545/1/2009 – P. M. P. F.

JULIO CÉSAR BRONZE, VICE - PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica criado o Conselho Municipal da Juventude, órgão autônomo de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador, de representação da população jovem do Município de Porto Feliz.

Art. 2º - O Conselho Municipal da Juventude tem as seguintes atribuições:

I – estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar planos, programas e projetos relativos à juventude no âmbito do Município;

II – participar da elaboração e da execução de políticas públicas de Juventude, em colaboração com os órgãos municipais, além de colaborar com a administração municipal na implementação de políticas públicas voltadas para o atendimento das necessidades da juventude;

III – desenvolver estudos e pesquisas relativas à juventude, objetivando subsidiar o planejamento das ações públicas para este segmento no Município;

IV – estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar a celebração de convênios e contratos com outros organismos públicos e privados, visando à elaboração de programas e projetos voltados para a juventude;

V – promover e participar de seminários, cursos, congressos e eventos correlatos para a discussão de temas relativos à juventude e que contribuam para o conhecimento da realidade do jovem na sociedade;

VI – fiscaliza e exigir o cumprimento da legislação que assegure os direitos dos jovens;

VII – fomentar o associativismo juvenil, prestando apoio e assistência quando solicitado, além de estimular sua participação nos organismos públicos e movimentos sociais;

VIII – acompanhar, propor e apresentar emendas voltadas à Juventude, nas audiências, assembleias ou discussões do Orçamento Público;

IX – examinar propostas, denúncias e queixas relacionadas às ações voltadas à área da Juventude, encaminhadas por qualquer pessoa ou entidade, e a elas responder;

X – elaborar e aprovar o seu Regimento Interno e normas de funcionamento.

XI – Estabelecer as diretrizes bem como acompanhar e fiscalizar a Conferência Municipal da Juventude;

XII – Propor o Regimento Interno e as normas de funcionamento da Conferência Municipal da Juventude;

Art. 3º - O Conselho Municipal da Juventude será constituído em 2/3 (dois terços) por membros da sociedade civil e em 1/3 (um terço) por membros do Poder Público, conforme segue:

I – 5 (cinco) representantes do Poder Público Municipal, sendo:

a) 01 (um) representante do Gabinete do Prefeito;

b) 01 (um) representante da Diretoria Municipal de Promoção Social;